

02

Festa de Nossa Senhora da Conceição em São Filipe

Presidente da Câmara Municipal anuncia luzes de Natal, entrega de habitações sociais e «poeiras de grandes obras» para a construção das bases do Novo São Filipe

13

Missa e procissão marcam celebração da festa de Nossa Senhora da Conceição

17

Salinas

150 mil contos para requalificar piscina natural e área envolvente

19

Cruz de Passos

Requalificação para ordenar a circulação de trânsito e criar uma nova centralidade



A man with short dark hair and glasses, wearing a white shirt and a dark blue blazer, is seated and looking towards the camera. He is in an office setting. To his left, a portion of a flag with red, white, and blue stripes is visible. Behind him is a wooden wall with a mirror reflecting a desk lamp and some papers. The text is overlaid on the left side of the image.

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Presidente da Câmara Municipal
anuncia luzes de Natal,
entrega de habitações sociais
e poeiras de grandes obras
para a construção das bases
do Novo São Filipe

O Município de São Filipe está a celebrar o 8 de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, com várias atividades. A par da missa e da procissão, o presidente da Câmara Municipal anuncia o acender das luzes de Natal na cidade, a entrega de habitações sociais em várias zonas do concelho e a realização da 9ª Edição da Morna Fest em São Filipe. Numa entrevista-balanço exaustiva sobre os seus dois anos de mandato, Nuias Silva fala de «poeiras de grandes obras» no concelho, realçando que está «a mobilizar parcerias e a dialogar com todos para a construção das bases do Novo São Filipe». O autarca também enumera as obras realizadas e em curso, destacando a requalificação do largo da Cruz de Passos e da área envolvente da piscina natural de Salinas, a asfaltagem das vias da cidade, bem como o arranque dos preparativos da festa Nhô SanFilipe 2023.

A Semana - O que representa a festa do 8 de dezembro, dia da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição para a Câmara Municipal de S. Filipe e os munícipes?

Nuias Silva – É o dia em que São Filipe celebra a sua Santa Padroeira, a Imaculada Conceição. Trata-se de um dia que é consagrado à Nossa Senhora da Conceição e é celebrado com várias atividades de cariz religioso e não só, desde confissões, preparação espiritual, procissão de velas, missa eucarística, acender das luzes de Natal na Cidade de São Filipe, cantatas, entre outras.

Paralelamente às atividades religiosas da Paróquia local, que ações a Câmara Municipal tem realizado ou vai realizar para assinalar a data?

- Paralelamente às atividades do paróquia, temos o acender das luzes de Natal no dia 8 de dezembro, bem como a inauguração de habitações sociais, em jeito de solidariedade própria da época, que vão permitir a dezenas de famílias realizarem o sonho de ter uma casa condigna. Também realizaremos, em parceria com a Boa Música, a 9ª Edição da Morna Fest na cidade de São Filipe, com artistas de grande renome, como Assol Garcia, Cremilda Medina, Jorge Senna, Bau, Yacine Rosa, Maria de Barros, Dudu Araújo, entre outros tantos artistas de grande reputação local, nacional e internacional.

Balanço positivo e obras realizadas e em curso

Em termos gerais, que balanço faz dos seus dois anos de mandato à frente da Câmara Municipal no tocante ao cumprimento do programa de governação sufragado nas urnas?

- O balanço destes dois anos de governação, acabados de completar no dia 19 de novembro, é francamente positivo. Prometemos transformar São Filipe com um pensamento grande, e este processo está em curso. Há obras por todo o território municipal e obras grandes. Estamos a investir mais recursos que todo o orçamento municipal da Câmara Municipal cessante. Estamos a mobilizar parcerias e a dialogar com todos para a construção das bases do Novo São Filipe. O Município de São Filipe está cheio de poeira de obras na cidade e em outras localidades.

De concreto, que obras foram realizadas ou estão em curso?

- São tantas e assim, “de cabeça”, não conseguirei enumerar todas, ficarão de certeza muitas por mencionar. Desativamos a lixeira municipal a céu aberto em São Filipe, que era um grande passivo ambiental no município, e também inauguramos a adução de água para Campanas de Cima, a eletrifi-

“Prometemos transformar São Filipe com um pensamento grande, e este processo está em curso. Há obras por todo o território municipal e obras grandes”

cação de Salinas, arruamentos em São Filipe, habitações sociais, entre outras obras. E temos em curso grandes obras, como o Novo Estádio Regional 5 de Julho, a primeira Piscina Municipal do país, com um tanque principal de 25 metros para competições e outro de 8 metros para aprendizagem, temos quase pronta a escola de Jardim Batente, que está a ser construída de raiz, e a remodelação da escola de Italiano. Estamos ainda a construir de raiz a Placa desportiva de Jardim Batente. Reativamos vários protocolos para a promoção do Ensino Superior, estamos a investir importantes recursos na educação e na ação social e a criar oportunidades para os jovens através de atividades geradoras de rendimento. Os sectores da agricultura, da pecuária e das pescas estão a ser modernizados com barcos de maiores dimensões a serem entregues às cooperativas que ajudamos a fomentar e a dar formação e

capacitação. Está em curso a aquisição de uma máquina de gelo de cinco toneladas para o Porto de Vale dos Cavaleiros, bem como a criação de dois campos de pasto em parceria com a COSPE e a Coopermundo. Estamos a trabalhar na fileira do queijo, através de um projeto regional para a introdução, ainda neste mês de dezembro, de duas máquinas de cura de queijo em duas cooperativas de Cutelo Capado e Suifogo, além das obras de asfaltagem de nove ruas e de várias artérias da cidade, do embelezamento de rotundas e praças, do projeto de sinalização rodoviária e turística, e das obras da nova centralidade que será Cruz de Passos, do Presidio, da Cruz Vermelha, do arrelvamento do campo de treino de Ponta Verde e da construção de raiz do campo de Patim. Temos ainda as obras do arrelvamento do campo de Salto, da construção do Pavilhão Gimno Desportivo Simão Mendes, das placas desportivas de Monte Tabor, Inhucu, Curral Ochõ, Curral Grande, Galinheiro e Alto Santa Luzia, Etc. etc. Prevejo que 2023 e 2024 serão de grandes inaugurações em São Filipe, o que irá alavancar a competitividade do município.

Asfaltagem da cidade e requalificação do Estádio 5 de julho

Falemos dos trabalhos de requalificação e asfaltagem da cidade que estão em curso. Quantas frentes estão a funcionar e quantos investimentos serão realizados nessas obras?

- Temos a obra financiada pelo Governo, através do PRRA, que é a asfaltagem da via que vai para o cais e as artérias de Cobom e Santa Filomena, para além da repavimentação do centro histórico de São Filipe. São obras que imprimirão uma nova dinâmica à cidade, sobretudo devido às alterações intro-



duzidas no quadro do diálogo profícuo neste particular entre a CMSF e o Governo para colocação de pavês nos passeios e a criação de ambientes diferentes nas zonas de transição do núcleo do centro histórico. O nosso receio acerca desta obra, sobretudo em relação à asfaltagem da descida de Santa Filomena, tem a ver com o sistema de drenagem até Cruz de Passos. Já alertamos a Estradas de Cabo Verde e o Governo para este aspeto, porque devemos fazer as coisas bem feitas e completas para não criarmos problemas para o futuro, nomeadamente para o período das chuvas. Mas é uma obra importante para São Filipe e esperamos que terminem brevemente e possa ser disponibilizada a todos.

Nós vamos complementar esta obra com a asfaltagem de mais nove ruas, num investimento municipal de cerca de 120 mil contos que terá um impacto enorme na atratividade, no saneamento do meio e na autoestima dos munícipes.

Os trabalhos de ampliação e modernização do Estádio Municipal 5 de Julho não arrancou no tempo previsto por causa da desistência do vencedor do concurso. Ultrapassado o problema, como vão os trabalhos e qual é a previsão para a inauguração desta obra?

- Efetivamente, lançamos o concurso para a requalificação do Estádio 5 de julho em tempo oportuno porque a nossa ambição era ter um estádio regional. Tivemos que fazer o projeto, lançar o concurso duas vezes porque, como disse, o primeiro vencedor desistiu já na fase de contratação, mas o problema já foi ultrapassado. As obras estão agora num ritmo mais acelerado. Temos consciência da complexidade do país e sobretudo das questões ligadas aos transportes inter-ilhas, que também condicionam, e grandemente, as obras no Fogo. A previsão da inauguração do Estádio 5 de Julho continua a ser o ano de 2023, com um ligeiro atraso face à previsão inicial, mas ainda a tempo de servir a época desportiva 2023/2024, com fé em Deus. Sei que há muitos incrédulos, gente que não acredita na capacidade financeira do município para uma obra de tamanha envergadura. Estamos a falar de um investimento municipal, com os impostos, a rondar os 180 mil contos, para além da parceria com a FCF e FIFA para o arrelvamento, cujo orçamento aproxima-se dos 40 mil contos. Enviamos

“O projeto de Cruz de Passos visa criar uma centralidade, com espaços para diversão, parque infantil, lojas comerciais, esplanada, iluminação pública moderna com Led e iluminação decorativa, uma praça e um largo enorme com um monumento evocativo à Festa da Bandeira de São Filipe, simbolizada por um cavalo, um jóquei e a bandeira.”

ao Governo um pedido de comparticipação e queremos crer que responderá positivamente aos sanfilipenses, apoiando esta obra que serve o município, a ilha e a região e, consequentemente, o país. O projeto não se limita à construção do Estádio Regional 5 de Julho, inclui também uma vasta componente de requalificação das ruas e dos acessos circundantes ao estádio, com zonas de estacionamento, lojas, pedonal em frente ao estádio, etc.

Requalificação da Cruz de Passos e construção da Piscina Municipal

Consta que há um grande projeto de requalificação da Cruz de Passos. Em que consiste este projeto? Quais os investimentos que vão ser ali realizados?

- De facto, é um projeto que irá transformar a centralidade da Cidade de São Filipe. A Cidade de São Filipe cresceu e a centralidade foi deslocada para a zona de “bila riba”, porém não se cuidou de criar infraestruturas que pudessem suportar esta nova centralidade. O projeto de Cruz de Passos visa criar uma centralidade, com espaços para diversão, parque infantil, lojas comerciais, esplanada, iluminação pública moderna com Led e iluminação decorativa, uma praça e um largo enorme com um monumento evocativo à Festa da Bandeira de São Filipe, simbolizada por um cavalo, um jóquei e a bandeira. Trata-se de um espaço que vai também introduzir um novo orde-

namento na circulação rodoviária, que permitirá às pessoas desfrutarem do espaço em segurança. Os munícipes e todos que visitarem S. Filipe vão gostar desta nova centralidade. Trata-se de um importante investimento municipal, que ronda os 30 mil contos e conta também com o apoio do Fundo de Sustentabilidade do Turismo para os municípios de Cabo Verde.

O seu programa de governação inclui também a edificação de uma Piscina Municipal na cidade de São Filipe. Em que pé se encontra este projeto e para quando se prevê a sua inauguração?

- A obra da primeira piscina municipal de Cabo Verde está avançada e prevê-se a sua inauguração no quadro das festividades de Nhô São Filipe 2023. Trata-se de mais uma obra que está a ser feita com a visão de atrair para São Filipe atividades de cariz regional e nacional que induz externalidades interessantes na dinâmica económica local. Tem dois tanques. Um tanque principal de 25 metros efetivos de comprimento para competições, com bloco de partida profissional, linhas divisórias dos corredores de natação, cabine para árbitro, bancadas, esplanada/bar, loja de desporto bem com um tanque de 8 metros para iniciação e aprendizagem de natação, sobretudo para os mais pequeninos.

Praça Cruz Vermelha e outros projetos

Para quando a requalificação da Praça Cruz Vermelha em Santa Filomena?

- A Praça Cruz Vermelha foi abandonada à degradação pela gestão cessante a um nível tal que não permite a sua reabilitação. Tratando-se de uma zona populacional importantíssima, situada num dos bairros mais populosos da cidade de São Filipe, Santa Filomena, a atual gestão municipal decidiu avançar com um projeto a partir da demolição dos restos da anterior praça para construir uma nova praça, com zona pedonal, iluminação decorativa e

pública, parque infantil, internet gratuita numa praça digital. Paralelamente à asfaltagem, que se prevê que acontecerá em 2023 naquela zona, estamos a iniciar o processo de transformação do rosto de um bairro com elevado potencial, como a Praça Cruz Vermelha em Santa Filomena.

Que outros projetos importantes estão previstos para a cidade e seus arredores?

- Temos em curso um orçamento municipal nunca antes experimentado em São Filipe. São mais de 800 mil contos e, se comparado com os últimos quatro orçamentos anteriores que não chegavam aos 600 mil contos, podemos ver que estamos a colocar uma nova ambição para São Filipe. Temos em carteira o projeto do Estádio de Patim, o Projeto de Nova Salinas, que inclui a asfaltagem da via de acesso a Salinas, a reabilitação do cemitério de Marcela e a intervenção na zona balnear. No sector das pescas, temos introduzido a ideia de cooperativas de pescas e melhorado as embarcações, para além de uma máquina de gelo para o cais de pesca de Vale Cavaleiros e de um posto de combustível rural para Salinas, em São Jorge. Temos o projeto Nha Kaza de construção e reabilitação de várias habitações e também a construção de raiz e reabilitação de várias placas desportivas, tais como as de Inhucu, Monte Tabor, Curral Ochô/Miguel Gonçalves, Curral Grande, Galinheiro, Jardim/Batente e a iluminação das placas de Lomba, São Jorge e Monte Largo. Vamos concluir duas placas e equipar a 100% o Alto Santa Luzia, em São Filipe. Vamos dotar o campo de treino de Lém com casa de banho modular e fazer o arrelvamento do campo de treino de Ponta Verde e do campo de Salto. Dotaremos o cemitério de Achada Forca de casa de banho e faremos arruamentos na zona de expansão para melhorar a circulação e a dignidade. Faremos a expansão do cemitério de São Lourenço para permitir a aquisição dos covatos pelos familiares, processo este parado há vários anos. Continuaremos com os programas de arruamentos, aces-

“Beneficiamos nestes dois anos cerca de 2.500 estudantes com transporte escolar através de contratos com vários proprietários de hiaces, permitindo assim introduzir na economia local importantes verbas e recursos”

bilidades, desencravamento de localidades na cidade e nas localidades a norte e a sul do município. Negociaremos a atração de projetos turísticos para o município para gerar oportunidades de mais emprego para os jovens. Neste sentido, vamos promover a limpeza e a construção da estrada de acesso à Praia de Nossa Senhora e ativar todo o potencial turístico daquela zona. Asfaltaremos a estrada de acesso ao Hospital Regional Fogo e Brava. Dialogaremos com o Governo para pedirmos mais recursos para a ampliação e modernização do aeródromo de São Filipe, a conclusão do anel rodoviário, a materialização do Ensino Superior no Fogo, entre outros projetos de índole da governação central. A construção de praças nas vilas de Ponta Verde e Patim, a construção de um novo Matadouro Municipal, do Pavilhão Gimno Desportivo Simão Mendes, bem como a pedonal do Alto São Pedro são, entre outros, projetos a juntar aos que estão em curso, a nova centralidade de Cruz de Passos, o Novo Presidio, a asfaltagem de mais nove ruas e artérias da Cidade, a criação de paragens de hiacas para a zona norte e sul, aliado ao processo de sinalização rodoviária e turística, irão dinamizar e completar o mandato até 2024.

Projeto turístico de Salinas e Escola de Jardim

Quando arrancará o projeto turístico que está previsto para a zona balnear da Praia de São Jorge? Quais os investimentos a serem ali realizados?

- Depois do pico do Vulcão do Fogo, Salinas de São Jorge deve ser o atrativo turístico da ilha com maior potencial de desenvolvimento. Infelizmente, a Câmara Municipal cessante desperdiçou ali importantes recursos num projeto mal implementado. Mesmo antes da obra ser entregue (o que nunca chegou a ser feito), todo o investimento já estava desperdiçado, pois o arrastadouro foi “arrastado” pelas ondas do mar, na pedonal as tábuas “voaram” e as escadarias oxidaram. Perante este facto, tivemos que começar tudo de novo e com uma nova ambição. Projetamos uma nova Salinas e o projeto foi feito e socializado há bem pouco tempo com a comunidade na escola EBO de São Jorge, tendo recolhido parecer favorável. Logo de seguida, foi submetido aos parceiros, entre os quais vários departamentos do Governo, para mobilização da engenharia financeira necessária para a alavancagem do mesmo. Trata-se de um projeto fundante e estruturante para o turismo no concelho e na ilha do Fogo. Inclui a requalificação da nobilíssima estância balnear de Salinas, como da estrada de



acesso com asfaltagem, parques de diversão e de estacionamento, requalificação e ampliação do cemitério de Marcela, etc. Estimamos um investimento entre os 110 e os 130 mil contos, que será implementado por fases. Mas o sonho está aí e, devido à sua importância, a CMSF solicitou a sua inscrição no POT, tendo já sido mobilizado uma verba superior a 50 mil contos para o início da sua materialização em parceria com o Governo.

Como decorrem as obras do Complexo Escolar de Jardim/Batente e qual é a previsão para a sua inauguração?

- Convém realçar que a localidade de Jardim/Batente aguarda a concretização deste sonho há muitos anos. Este sonho tornou-se agora realidade, é uma linda escola. Conta com o financiamento da ONG Luxemburguesa Bettemburg Helleft. Quando

entramos o dinheiro que havia sido transferido pela ONG para a Câmara Municipal cessante para realizar a obra já tinha sido utilizado sem que tivesse sido aplicado na obra. Tal facto criou inicialmente algum descontentamento por parte do financiador e por isso tivemos que mobilizar recursos extras para repor este valor e fazer a obra. O financiamento referido é destinado à escola de Jardim e à escola de Italiano. As obras destas duas escolas estão na fase de acabamento, a receção provisória da obra será feita neste mês de dezembro, depois equiparemos as salas e prepararemos o ato formal de entrega ao sistema educativo, com a presença do parceiro financiador. Já mobilizamos praticamente todos os equipamentos mobiliários para as duas escolas. Em Jardim entregaremos uma escola nova e mobiliada, onde irá funcionar o EBO e também o Jardim Infantil da CMSF. Em Italiano será uma escola totalmente reabilitada, nova, equipada e funcional.

Obras para as vilas de Patim e Ponta Verde

Pode precisar as obras que estão previstas para as vilas de Patim e Ponta Verde?

- Quando entramos na CMSF estas duas povoações já eram vilas (desde 2014/2015), mas não dispunham de serviços para, de facto, fazerem jus a este título. Temos um plano neste mandato de transformar até 2024 estes dois polos em desenvolvimento no município, um a sul e outro a norte, em verdadeiras vilas, com infraestruturas e serviços que também podemos encontrar na cidade. Já inauguramos em Patim a Casa do Múncipe da Zona Sul no conceito one stop shop, onde os munícipes da zona sul podem encontrar todos os serviços da CMSF e também da Electra, Água Brava, Correios de Cabo Verde, Soldifogo e serviços bancários através de ATM. Ainda para Patim estamos a projetar a construção de uma praça com parque infantil, um campo relvado, bem como acessibilidades, como a estrada de Ribeira Bidja. Para a Vila de Ponta Verde prevemos as mesmas infraestruturas. A Casa do Múncipe da zona Norte, localizada em Ponta Verde já está pronta, falta apenas a abertura oficial e com os vários serviços para servir os munícipes daquela zona. Estamos a trabalhar o dossier do concurso para o arrelvamento do campo de Ponta Verde. E também estamos a negociar uma área para a construção de uma praça e de um parque infantil, o que não tem sido fácil. Estamos também a construir um viveiro em Roqueira e a apoiar o desencravamento de localidades.

Está prevista a construção de um estádio de futebol para servir toda a região de Centro Sul de São Filipe. Quando arrancarão as obras?

- Felizmente já conseguimos terrenos para aquisição. Estamos no processo de registo dos mesmos para podermos passá-los definitivamente para a posse da CMSF e para acelerar o processo já solicitamos propostas técnicas e financeiras para o projeto. Será um campo com dimensões regulamentares tanto para provas regionais como nacionais e servirá toda a zona sul do município. Estamos a investir fortemente no desporto para criar oportunidades para os jovens, e também para transformar São Filipe num município de campeões. Encontramos ativo e a funcionar apenas o campo de São Lourenço para provas regionais e o campo de treino de Lém, ainda que desprovida de casa de banho de suporte para as atividades físicas e os desportos ali praticados. Portanto, a verdade manda dizer que encontramos dois campos ativos e a funcionar: um municipal com dimensões regulamentares mínimas (São Lourenço) e um de treino (Lém) sem dimensões regulamentares e sem casa de banho de suporte. Estamos a projetar no final do nosso mandato, em 2024, deixar a funcionar um estádio regional construído de raiz, que é o novo Estádio 5 de Julho, dois estádios municipais (o atual de São Lourenço e o novo de Patim, a ser construído de raiz), três campos de treinos, a saber o atual campo de Lém, onde colocaremos casa de banho e faremos melhorias na

**“Só este ano vamos
construir, apoiar e reabilitar
79 habitações sociais”**

vedação; o campo de treino de Ponta Verde, onde faremos uma reabilitação de fundo e introduziremos o arrelvamento, e o campo de treino de Salto, que está em reabilitação para levar arrelvamento também. São estas realizações que irão transformar a dinâmica de São Filipe, porque para nós o desporto vai para além da atividade física, assume uma dimensão estratégica e económica capaz de induzir externalidades importantes para a economia local

Está também prevista a instalação da Casa de Múncipe da Zona Norte. Em que pé se encontra este projeto?



“Nós estamos a reativar a cooperação descentralizada e bilateral com as câmaras municipais geminadas em Portugal e a assinar novas parcerias. Com os EUA conseguimos através da cooperação com a nossa diáspora uma ambulância nova e totalmente equipada e uma clínica móvel de saúde.

- A Casa de Município de Zona Norte vai ficar na Vila de Ponta Verde. Está já completamente equipada e pronta para a abertura. Estamos na fase de treinamento das pessoas que vão prestar os serviços que serão disponibilizados e a aguardar o ATM.

Medidas importantes e apoios

Indique agora as medidas mais importantes implementadas pela Câmara Municipal a nível da economia e do empreendedorismo local?

- Criamos a Incubadora Municipal Fogo Innovation Lab, como polo de oportunidades para que jovens e mulheres empreendedores possam realizar o sonho de levar ao mercado as suas ideias com o suporte da equipa técnica competente que gere a incubadora. Para além disso, assinámos um protocolo com a Soldifogo que nos permite garantir, através de critérios claros, o apoio e o fomento ao microem-

preendedorismo, através de microcréditos 100% garantidos pelo fundo municipal criado para o efeito e assumimos também a 100% o pagamento dos juros. São aspetos práticos para fomentar a inovação, a criatividade e o empreendedorismo dos nossos jovens. Já beneficiamos centenas de jovens com este programa, para além dos programas da área social para atividades geradoras de rendimentos das famílias em situação de extrema vulnerabilidade. Outrossim, entendemos que o nosso município tem potencialidades vastíssimas no sector agropecuário. E para fomentar o empreendedorismo e a modernização deste sector, temos trabalhado para criar condições para que não estejamos a sofrer por causa das constantes secas. É neste sentido que estabelecemos uma parceria com a COSPE - COPER-MUNDO para a criação de dois campos de pasto para além do projeto regional, via GDR, que tem neste momento em implementação no município de São Filipe o Laboratório de Vinhos e a Instalação

e concessão de duas máquinas de cura nas queijarias de Cutelo Capado e Suifogo. Paralelamente, temos trabalhado com parceiros na mobilização e atração de investidores para investimentos no sector da pesca, agricultura, pecuária e do turismo e assim gerar mais oportunidades e a dinamização da economia local.

Quais os apoios que estão a ser concedidos na área social e na formação profissional?

- A CMSF é uma câmara de rosto humano. Desenvolve os seus programas sociais com base em regulamentos aprovados pelo coletivo camarário para, primeiro, criar um sentido de justiça e transparência e, segundo, gerar oportunidades para todos, sem discriminação. Todos somos são Filipe e os parcos recursos do município devem servir a todos. Temo-lo feito conscientes de que serão precisos muitos investimentos e anos para driblar e vencer a pobreza. E este combate só será ganho com a criação de mais oportunidades de emprego e dinamização da economia local. No sector da educação atualmente todos os estudantes que se inscrevem para apoio com transporte escolar e que pertencem às classes extremamente pobres, pobres e vulneráveis têm contado com o apoio da CMSF, variando os apoios consoante o nível de necessidades de cada família. Beneficiamos nestes dois anos cerca de 2.500 estudantes com transporte escolar através de contratos com vários proprietários de hiaces, permitindo assim introduzir na economia local importantes verbas e recursos. Temos também apoiado estudantes no ensino superior com base nos mesmos critérios. Também temos feito investimentos nas crianças, através de sete jardins da CMSF e da distribuição gratuita de uniformes aos seus alunos. Foram distribuídos pela CMSF mais de 600 Kits escolares no arranque do ano letivo. Reativamos parcerias com escolas, institutos e universidades em Portugal e com isso já beneficiamos mais de 40 estudantes. Temos promovido os direitos das crianças: realizamos a gala dos pequenos cantores, a gala de excelência escolar para premiar os melhores do sector da educação, etc. A nível da terceira idade, temos apoiado os centros de idosos do município com colocação de cuidadores nesses espaços, para além de transferir verbas anualmente para apoio ao funcionamento. Temos apoiado as famílias do sistema não contributivo na aquisição de medicamentos e evacuações médicas, além de realizar um vasto programa de reabilitação de moradias, denominado Nha Kasa. Só este

“Nós temos correspondido e a avaliação do desempenho é francamente positiva e vai melhorar ainda mais.”

ano vamos construir, apoiar e reabilitar 79 habitações sociais. Apoiamos os agricultores e criadores com a construção de currais, reservatórios e bebedouros, além de apoiar a distribuição de milho, o transporte de pasto e sementes na época das sementeiras e fazer a ligação de água em alguns bebedouros. A nível da formação profissional, também temos apoiado os estudantes com transporte escolar para a frequência dos cursos.

Intervenção a nível do desporto e da cultura

Como tem sido a intervenção da Câmara Municipal que preside a nível do desporto e da cultura?

- O setor do desporto tem assumido uma dimensão estratégica nesta governação, sobretudo no campo da infraestruturação. Conforme já referenciamos anteriormente, temos vários projetos em curso atualmente. Para além da componente infraestruturação, temos apoiado a formação para melhorar a organização das associações e equipas. Temos ainda apoiado os campeões nas suas deslocações para participação no campeonato nacional (todas as equipas da primeira divisão e do escalão secundário), bem como o escalão de formação. A nível da cultura, reativamos o São Filipe Semana de Arte e temos promovido uma dinâmica cultural e atividades reconhecidas por todos. Realizámos já duas edições da gala de mérito cultural, formações na área das artes, apoiamos os artesãos com kits e apoiamos a participação de alguns na Feira URDI, em São Vicente. Vamos reabilitar o Museu Municipal para transformá-lo num museu mais dinâmico e com uma agenda cultural permanente. Estamos a apoiar a criação de duas casas de cultura privadas: a Casa da Cultura e dos Tambores em Beltxes (Casa do Sr. Valdomiro Dias) e a Casa da Cultura e do Canizade em Santa Filomena (Casa do Senhor Beбето). A reabilitação do Centro de Artes

e Cultura Armand Montrond já está na fase dos retoques finais e já temos os equipamentos musicais em Cabo Verde para o ensino de música. Reabrimos a Biblioteca Municipal e temos promovido várias atividades na área do teatro, das artes plásticas, exposições, lançamento de livros, etc. Temos em fase final a construção de dois monumentos para a cidade, um evocativo das festas das bandeiras e do hipismo, que ficará no Largo Cruz de Passos, e outro em homenagem ao escritor Teixeira de Sousa, que ficará na praça com o mesmo nome, em São Filipe. Vamos também reabilitar a Praça Pedro Cardoso. Lançamos dois prémios culturais, o Prémio Pedro Monteiro Cardoso para obras escritas no crioulo do Fogo como forma de divulgar e promover a variante da língua cabo-verdiana fala nesta ilha, e o prémio Teixeira de Sousa para obras na área das ciências e da literatura. Estamos em diálogo com as câmaras municipais de Lisboa e de São Vicente para lançar um terceiro prémio, no próximo ano, na área de música. Trata-se do prémio B.Leza, em homenagem ao músico Francisco Xavier da Cruz.

Cooperação descentralizada e resultados

No tocante à cooperação descentralizada, o que conseguiu de concreto com as câmaras geminadas com S. Filipe, nomeadamente as de Portugal e dos Estados Unidos da América?

- Nós estamos a reativar a cooperação descentralizada e bilateral com as câmaras municipais geminadas em Portugal e a assinar novas parcerias. Com os EUA conseguimos através da cooperação com a nossa diáspora uma ambulância nova e totalmente equipada e uma clínica móvel de saúde. A nível da cooperação com as câmaras municipais de Portugal, conseguimos reativar os protocolos e já enviamos 40 alunos com vagas e bolsas para várias esco-

las daquele país e em áreas críticas para o desenvolvimento do município. Também conseguimos com essas câmaras, e já estão na cidade da Praia para serem enviados para São Filipe, equipamentos para jardins infantis e escolas, bem como lâmpadas LED para serem introduzidas no centro histórico de São Filipe. Estamos a trabalhar também com a Câmara Municipal de Palmela para a introdução de um posto de carregamento para carros elétricos e assim preparar a cidade de S. Filipe para a transição

energética, amiga do ambiente e sustentável. Com outras câmaras municipais conseguimos parques infantis que chegam em 2023 a São Filipe. Com os EUA conseguimos com a Escola Zumix instrumentos musicais para equipar completamente o Centro de Artes e Cultura Armand Montrond, já estão em Filipe. Temos ainda para vir dos EUA, em 2023, computadores para montagem de telecentros juvenis, ambulâncias para proteção civil, etc. Assinamos este mês, mais precisamente no dia 3 de novembro, um protocolo de geminação com a Câmara Municipal de Brockton. Estamos a construir as pontes para mobilizar recursos necessários ao desenvolvimento que se pretende para o município.

“Apelo a todos a acreditar que juntos, e mobilizando todas as parcerias, seremos capazes de dar respostas aos desafios do município. Votos de um Santo Natal e uma boa quadra festiva a todos os munícipes. E que 2023 seja próspero e cheio de boas realizações para São Filipe e para todos.”

Festa São Filipe e mensagem aos munícipes

Sente que a sua equipa tem correspondido às expectativas dos munícipes, já que a oposição (MpD) tem criticado o desempenho da atual Câmara Municipal?

- A oposição está a criticar por criticar, mais para animar as suas bases. Mas eles reconhecem que a ambição e a dinâmica de São Filipe atualmente são invejáveis. O que acontece é que não acreditam que faremos tudo o que prometemos. É uma questão de crença, porque elevamos o patamar. Mas nós garan-

timos que estamos a cumprir e as grandes obras prometidas serão inauguradas antes do final do mandato. O mandato é de quatro anos e nós recebemos uma Câmara Municipal desorganizada, endividada e sem passagem de dossiês importantes. Tivemos que começar do zero e construir o nosso caminho. Se analisarmos bem, a equipa tem correspondido nestes dois anos em todas as áreas. Obviamente, há aspetos a melhorar e temos que acelerar nos próximos dois anos que faltam do mandato para que possamos fazer ainda mais e melhor. Nós temos correspondido e a avaliação do desempenho é francamente positiva e vai melhorar ainda mais.

Quais serão as principais novidades da Festa de São Filipe em 2023? Quando irão arrancar os preparativos?

- Já estamos a preparar as Festas de São Filipe 2023, ainda neste mês de dezembro deve ficar fechada a adjudicação, sempre através da modalidade concurso, como previsto no código de contratação pública do país, a fim de corrigirmos aspetos que no ano passado não correrem bem e valorizarmos os aspetos da dinâmica económica conseguida no ano passado. Em abril /maio todos os caminhos vão dar às tradicionais festas das bandeiras e do Nhô São Filipe, que, a cada ano, queremos que seja o mais internacional possível e sirva aos interesses culturais e económicos do município.

Que mensagem dirige aos munícipes nesta quadra festiva do Natal e fim do ano?

- A mensagem para os munícipes é de esperança. O nosso país tem vivido situações menos boas, que impactam negativamente a competitividade do município, tais como a problemática dos transportes, dos inertes e dos serviços de saúde. São questões que devem ser resolvidas pelo Governo a nível central, mas o município, através da boa governação local, está a investir na infraestrutura económica de São Filipe para inverter este ciclo e construir as bases para que, quando os problemas de transporte e outros estiverem resolvidos, possamos dar o salto tão almejado para a competitividade a nível nacional pretendida. Apelo a todos a acreditar que juntos, e mobilizando todas as parcerias, seremos capazes de dar respostas aos desafios do município. Votos de um Santo Natal e uma boa quadra festiva a todos os munícipes. E que 2023 seja próspero e cheio de boas realizações para São Filipe e para todos.



Missa e procissão

marcam celebração da festa de Nossa Senhora da Conceição

Missa solene e procissão pelas principais artérias de S. Filipe constituem os pontos altos da celebração do 8 de dezembro, dia da santa padroeira da cidade e da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição. A data é feriado municipal no concelho de São Filipe.



Conforme registos históricos, em tempos idos São Filipe era uma paróquia e tinha como padroeiro Santo Filipe, que foi o primeiro nome com que foi batizada a ilha do Fogo. Atualmente a sua padroeira é Nossa Senhora da Conceição, que é também nome de uma freguesia, que ocupa uma grande extensão do concelho e se estende desde a Ribeira Pico, fronteira com a paróquia de São Lourenço, chegando até à Ribeira de Achada Poio, que faz fronteira com a paróquia de Santa Catarina do Fogo, contemplando oito capelanias com várias comunidades.

Segundo o programa elaborado, a festa de Nossa Senhora da Conceição está a ser este ano um pouco diferente dos anos anteriores. Começou com um mês de antecedência (8 de novembro) com a peregrinação da imagem da Nossa Senhora da Conceição pela residência de 19 famílias da cidade e dos bairros periféricos. A mesma foi levada pelos peregrinos para a parte baixa da cidade, tendo sido deslocada depois para Achada São Filipe, Cutelo de Açúcar (Lar de idoso Madre Teresa de Calcutá), Lém, Beltches, III Congresso, Cobom, Santa Filomena e Xaguete. As famílias referidas têm garantido a

catolicidade e a proteção da imagem da santa, segundo o pároco Lourenço Rosa.

Já nas oito capelarias realizou-se, a partir do dia 29 de novembro, as novenas. No dia 2 de dezembro aconteceu a IV Edição do “Cantar à Maria”, que este ano teve como palco a Casa das Bandeiras, contando com a participação dos grupos corais da cidade e das capelarias, seguido de jantar-convívio.

Ainda no quadro das atividades de celebração da Nossa Senhora da Conceição, a paróquia homônima organizou, no dia 5 de dezembro, no largo de Cruz dos Passos, “Akathistos” (cantado de pé), considerado um dos cantos mais belos dedicados a Maria entoado no estilo bizantino.

Canta o mistério da encarnação salvífica do Verbo de Deus, desde a anunciação até à parusia, contemplando a Virgem Mãe indissoluvelmente unida a Cristo e à Igreja. Normalmente é cantada na Igreja Matriz de São Filipe, mas este ano a paróquia decidiu sair à rua, levando esta atividade para o Largo de Cruz dos Passos.

Mas a festa não fica por aqui. No dia 6 de Dezembro, o padre José Eduardo - que foi pároco de Nossa Senhora da Conceição e vai presidir a eucaristia -, faz a apresentação do seu livro “Deus que não possuímos”, no auditório Padre Pio Gottin.

Já no dia 7 realiza-se a tradicional procissão de vela com concentração e partida do bairro de Santa Filomena, seguindo depois até a Igreja Matriz. O ponto alto do festejo vai ser no dia 8, a partir das 10h30,

com a missa solene de Nossa Senhora da Conceição, mais procissão e almoço convívio, este será servido nas redondezas da Igreja Matriz da cidade de São Filipe.

Quem é Nossa Senhora da Conceição?

Segundo a Igreja Católica, Nossa Senhora da Conceição é Maria, mãe de Jesus, concebida sem máculas de pecado original e teologicamente aprovada pela mesma igreja. Esta defende que Maria, ao ter sido escolhida por Deus para ser mãe do filho de Deus, não pode ter sido concebida em pecado.

Nascida na região da atual Palestina, há mais de dois mil anos, Nossa Senhora da Conceição teve como pais São Joaquim e Santa Ana. Consta que desde o início da sua existência a sua maior vocação foi ser a mãe do filho de Deus em sua forma humana quando veio ao mundo.

Segundo reza a doutrina da Igreja Católica, a Virgem Maria foi preservada do pecado original desde o primeiro instante de sua existência. O dogma diz que, desde o primeiro instante de sua existência, a Virgem Maria foi preservada por Deus da falta de graça santificante que aflige a humanidade, porque ela estava cheia de graça divina.

A festa da Imaculada Conceição, comemorada a 8 de dezembro, foi inscrita no calendário litúrgico pelo Papa Sisto IV, a 28 de fevereiro de 1477. Já a Imaculada Conceição da Virgem Maria foi solenemente definida como dogma a 8 de dezembro de 1854, pelo Papa Pio IX.



Modernização de São Filipe

Asfaltagem para principais artérias e arredores da cidade



A cidade dos sobrados vai conhecer uma modernização profunda com a substituição do piso em calçada das principais artérias e arredores da cidade de São Filipe por asfalto(ver a foto principal com as vias assinaladas). O processo de avaliação final das propostas para a execução deste projeto será fechado ainda este ano para que a implementação física das obras possa começar no início de 2023.

Neste momento está-se na fase final da avaliação do concurso para a adjudicação à empresa vencedora. A Câmara Municipal de S. Filipe espera que, no começo de dezembro, o projeto seja submetido ao Tribunal de Contas para o necessário visto, já que o seu financiamento ultrapassa os 20 mil contos.

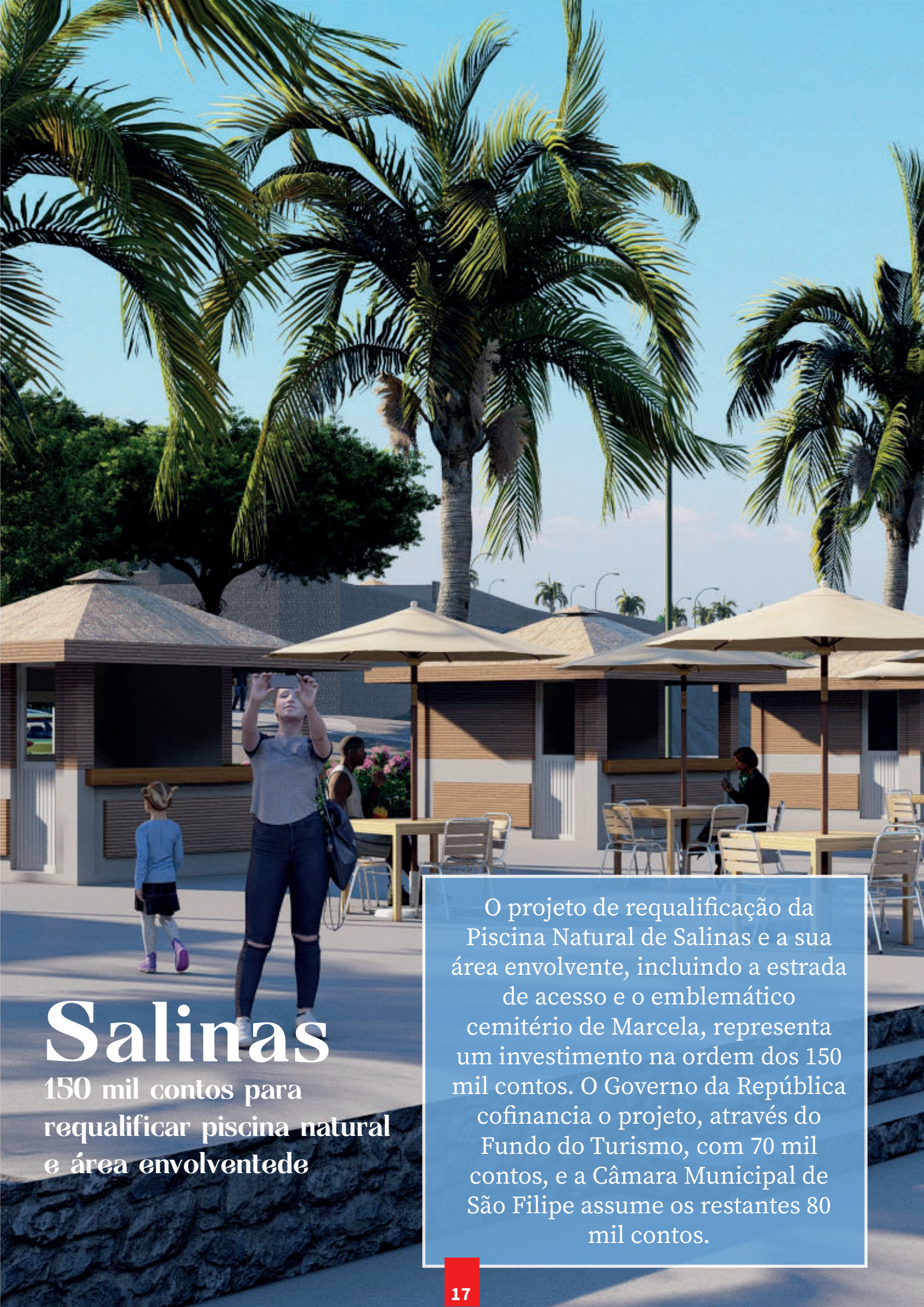
Com este projeto de asfaltagem, a edilidade sanfilipense pretende melhorar sobretudo a caracterização estética da centenária cidade dos sobrados e facilitar a mobilidade de pessoas e viaturas. Visa ainda contribuir para a melhoria da infraestrutura viária da cidade, garantindo assim uma melhor qualidade de vida aos residentes e maior segurança na circulação de viaturas, pessoas e bens.

O executivo chefiado por Nuías Silva vai investir mais de 140 mil contos neste programa de asfaltagem. Com isso serão interligadas as áreas alcatroadas através dos projetos da requalificação urbana do centro histórico da cidade da cidade (calcetamento e asfaltagem) e de asfaltagem dos troços Polícia/Porto do Vale de Cavaleiros/ Cobom/Bairro III Congresso e Cruz dos Passos/Bairro do III Congresso.

O projecto é extensivo às vias transversais de Santa Filomena, que passam por Cruz Vermelha, Cobom até Xaguate; a da antiga central até ao Hospital Regional São Francisco de Assis; as vias da Escola Central/Igreja de Jesus Cristo, Shell/Santa Filomena; as da Shell/Alto Aguadinha/Pé de Campo; as vias de Bar Fixe/Cruz dos Passos e Sucupira/Rotunda da Esquadra da Polícia Nacional. Estas são as primeiras vias que serão asfaltadas no início de 2023 e para as quais o concurso público já foi lançado, estando-se neste momento na fase de avaliação das propostas.

Além destas vias, vão ser também alcatroadas Rotunda da Esquadra Policial/Beltches e Polidesportivo Simão Mendes/Cemitério de baixo/Avenida marginal/Rua paralela ao hospital, obras cujo concurso será lançado no início do próximo ano. Mas o processo de asfaltagem da cidade de São Filipe não vai parar em 2023, estender-se-á até 2024. Segundo previsão da CMSF, outras nove ruas serão alcatroadas até essa data.





Salinas

150 mil contos para
requalificar piscina natural
e área envolvente

O projeto de requalificação da Piscina Natural de Salinas e a sua área envolvente, incluindo a estrada de acesso e o emblemático cemitério de Marcela, representa um investimento na ordem dos 150 mil contos. O Governo da República cofinancia o projeto, através do Fundo do Turismo, com 70 mil contos, e a Câmara Municipal de São Filipe assume os restantes 80 mil contos.

A requalificação da piscina natural de Salinas visa concluir o projeto “Ecoturismo na piscina natural de Salinas”, orçado em 476.666 Euros (52.400 contos cabo-verdianos) e que foi financiado em 75 por cento pela União Europeia. Iniciado em 2018, visa proporcionar maior segurança aos banhistas, bem como dotar aquele espaço natural com melhores condições de lazer e, por esta via, fomentar o turismo no concelho de São Filipe.

O projeto tem também por objetivo melhorar a estrada de acesso à estância balnear, requalificar a casa dos pescadores e o histórico cemitério de Marcela, atualmente em ruína, bem como formar nadadores salvadores e promover campanhas de proteção das tartarugas.

A requalificação desta zona turística prevê ainda a construção de um estacionamento especial, com zona de carga e descarga e de pessoas com mobilidade reduzida, que incluirá um total de cinco vagas, e ainda um estacionamento principal com um total de 32 vagas para viaturas ligeiras, duas para veículos utilitários, três para táxis e cinco para motos.

Quanto à casa dos pescadores e ao abrigo de botes, serão construídas mais três unidades. O projeto prevê ainda a recuperação e ampliação da praia de mar por meio da demolição das rochas, retirada de pedras e colocação de areia.

O projeto inclui ainda o desassoreamento e a limpeza da piscina natural sobre as rochas, a requalificação da esplanada do centro multiuso, a construção de um parque com espécies nativas e a criação de mais espaços de lazer para crianças (parque infantil). Abrange também a construção de uma guarita para zelador/guarda, um posto rural de combustíveis para as embarcações de pesca, um espaço coberto para a reparação de embarcações, um centro interpretativo e a sinalização local (zonas de camping, zona balnear, zonas de perigo e interdições).

A requalificação da referida zona turística do norte de São Filipe contempla, por outro lado, a ampliação do cemitério de Marcela e do parque de estacionamento nos arredores do cemitério, a asfaltagem da estrada de acesso à estância balnear de Salinas, além da criação de uma zona para festival.



Cruz de Passos

Requalificação para ordenar a circulação de trânsito e criar uma nova centralidade



No quadro do programa do ordenamento do território, estão em curso as obras da construção do centro comercial e de diversão de Cruz de Passos, na parte alta do centro histórico da cidade de São Filipe. Além de ordenar a circulação de trânsito e criar uma nova centralidade (ver fotos da vista final do projecto), o novel espaço vai acolher um edifício emblemático, acolhedor e atraente, com capacidade para albergar lojas e similares com vista a desenvolver o comércio e estimular a economia local.

A requalificação da Praça de Cruz de Passos, cujo projeto vem se arrastando há mais de 12 anos, tem por objetivo principal desenvolver o comércio local e criar um espaço para diversão e dinamização da economia local.

Conforme está desenhado, o projeto será executado em três fases. A primeira, iniciada a 22 de novembro com o ato de adjudicação, visa a requalificação de todo o Largo de Cruz dos Passos e a construção tosca da área comercial.

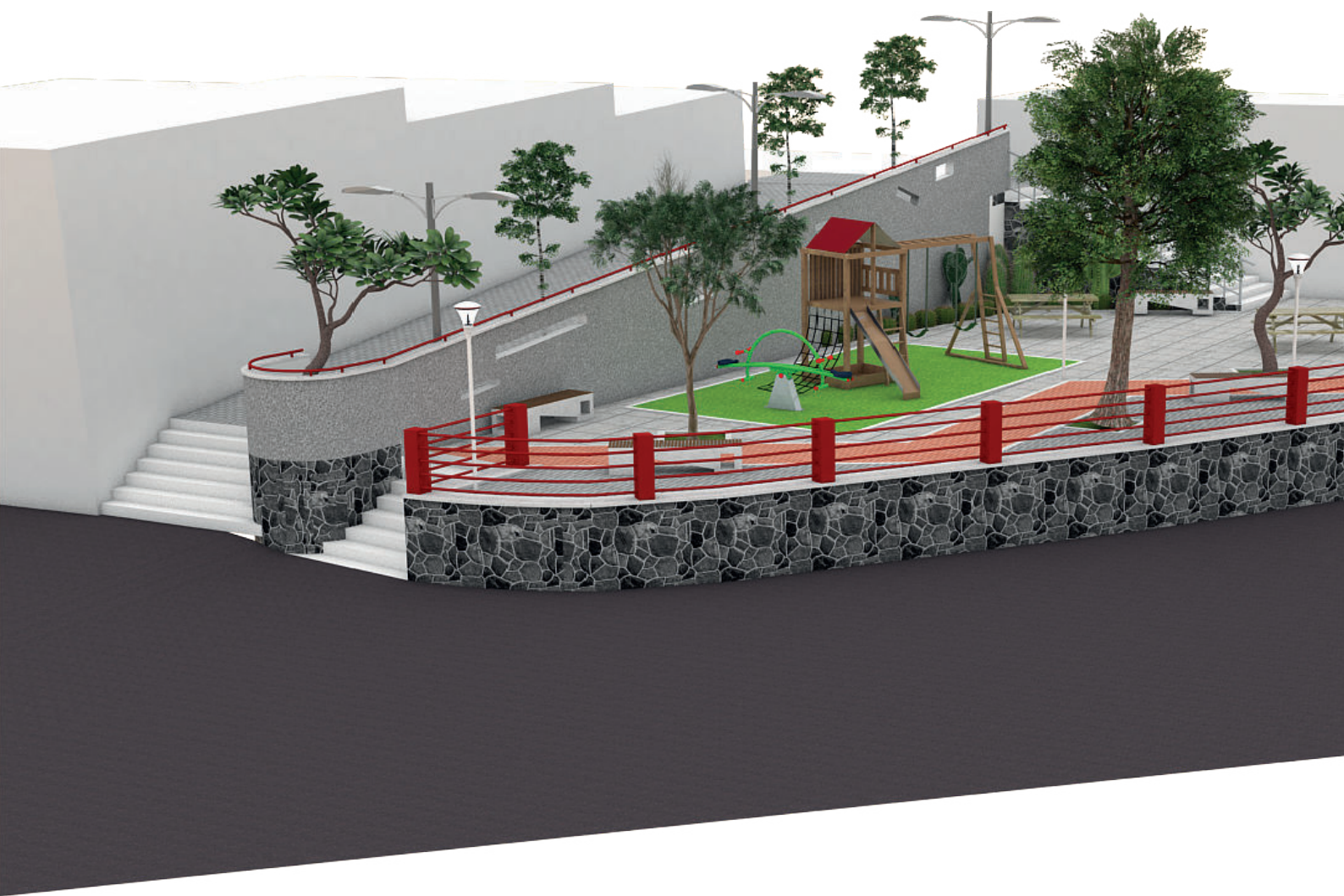
Com a requalificação da área, será edificado um grande monumento evocativo da cidade e que vai homenagear a história do hipismo local e a tradição de criação de cavalos no Fogo, assim como as tradicionais festas das bandeiras.

Já a segunda fase do mesmo projeto consistirá na conclusão dos trabalhos do espaço comercial e na requalificação da própria Praça de Cruz dos Passos. A terceira e última etapa focar-se-á no fornecimento de equipamentos para o parque infantil local e a área comercial.

Segundo a CMSF, o valor do investimento global a ser realizado na implementação deste projeto não está ainda quantificado. Será cofinanciado pelo Fundo de Sustentabilidade Social do Turismo, que vai disponibilizar mais de 32 mil contos para a requalificação do Largo de Cruz de Passos e da Praça do Presídio, além de outras entidades.



Requalificação da Praça Cruz Vermelha e do Centro Cultural Amand Montrond



A praça da Cruz Vermelha, localizada no bairro de Santa Filomena, na parte alta da cidade de São Filipe, se encontra em acentuado estado de degradação e vai ser requalificada no primeiro trimestre de 2023. Tudo com vista a dar resposta a uma das reivindicações da comunidade local, cuja concretização foi adiada sucessivas vezes pelas anteriores equipas camarárias.

O projeto já foi socializado com os moradores, que se mostram satisfeitos com a futura intervenção neste equipamento coletivo de lazer. Dado ao seu estado degradado, a Câmara Municipal de S. Filipe entende que irá praticamente reconstruir essa infraestrutura, já que o que restou da então Praça da Cruz Vermelha será demolido para dar lugar a uma nova infraestrutura, com todas as condições.

Além de uma praça digital, o projeto inclui um parque infantil, uma área pedonal com iluminação decorativa e pública com candeeiros adquiridos em Itália, que já estão a caminho do Fogo. Os equipamentos para a praça digital e parque infantil já se encontram na ilha.

Outra infraestrutura que vai ser objeto de reabilitação é o Centro Cultural “Armand Montrond” (ver foto). O objetivo é a sua transformação num centro de artes e ofícios, adaptando-o à Rede Nacional de Salas. Será também rentabilizado, visto que se encontrava semiabandonado.

A CMSF pretende devolvê-lo aos munícipes como um centro de formação e capacitação de agentes culturais nos mais diversos quadrantes, pois o objetivo é melhorar a qualidade da prestação de serviço nos domínios da cultura e do turismo naquele município.

De salientar que o atraso registado na conclusão dos trabalhos se deveu a alguns erros e omissões detetados no projeto, que vão ser corrigidos, estando a entrega da obra prevista ainda para este mês de dezembro.





Beltches vai ter centro multiuso e terapêutico

O bairro de Beltches, rotulado como um dos mais problemáticos da cidade de São Filipe, vai ter um centro de dia multiuso e terapêutico. A infraestrutura (ver foto) resulta da transformação do espaço antes destinado à construção do jardim infantil desta localidade.

O projeto foi socializado com a Fundação de Amigos do Paul, sediada na Holanda, e entidades e emigrantes nos Estados Unidos da América, aquando da primeira visita da equipa de Nuías Silva àquele país norte-americano. Conforme

a Câmara Municipal de S. Filipe, existem grandes possibilidades de a construção desse centro ser financiado pelos parceiros externos, nomeadamente dos Estados Unidos da América.



A problemática de saúde mental, o alcoolismo e outros males que afetam a juventude pesaram muito na decisão da autarquia de apostar na transformação do espaço antes destinado a jardim infantil num centro multiuso e terapêutico. Terá várias valências, tais como a de integração pelo desporto e pela produtividade. Neste particular, as pessoas sem ocupação passarão a produzir após receberem formação e qualificação profissional com a transformação das ribeiras de Beltches em pequenas parcelas de produção de hortícolas, com recurso ao sistema de irrigação gota-a-gota, devendo as receitas servir para a sua própria remuneração.

Este centro, que terá uma placa desportiva, salas multiusos e

terapêuticas, bem como um espaço para o atendimento sanitário, que será garantido por um enfermeiro, está enquadrado num projeto maior, que é o centro de recuperação de toxicodependentes a ser desenvolvido em Monte Genebra, na zona sul do município, com capacidade para internamento.

Outras infraestruturas

Em fase de preparação para lançamento de concurso estão os projetos da construção da placa desportiva de Monte Tabor (norte), de arranjo e arrelvamento do campo de Ponta Verde, bem como o matadouro municipal, as placas do eco-parque de Santa Luzia e a reabilitação da placa desportiva de Curral Grande.

Vila de Patim

acolhe praça e estádio para servir zona sul de São Filipe



Está fechado o processo de aquisição de terreno e elaboração do projeto para a construção de um estádio de futebol na Vila de Patim para servir toda a zona centro-sul do município de São Filipe. O arranque das obras está calendarizado para 2023.

Conforme o projeto, o campo terá dimensões regulamentares para a prática de futebol e outras modalidades desportivas nessa região sul do concelho. Tudo com o objetivo de estimular a prática desportiva em Patim e zonas limítrofes, contribuir para o desenvolvimento integral dos jovens das referidas localidades, promovendo a cooperação, a solidariedade e a competitividade entre os mesmos.

Além da aquisição do terreno para o referido estádio de futebol, a Câmara Municipal de S. Filipe já tem praticamente fechado a compra de um outro lote nas proximidades da representação local do Ministério do Ambiente e Agricultura, este para a construção de uma praça na Vila de Patim.

O executivo camarário está, por outro lado, a trabalhar na implementação do projeto de construção de uma estrada alternativa, que partirá depois da "Rubera Bidjal" (Ribeira Vilhal), à entrada principal de Patim, com desvio em direção à zona de meio (Cova) até Patim de Meio. Neste momento estão em cursos os trabalhos da extração de pedras para o efeito. A nova estrada visa facilitar a crescente circulação de pessoas e viaturas nessa vila bastante movimentada, que tem a ambição de se transformar na cidade do centro-sul do Município de São Filipe.

A Vila de Patim acolhe a Casa do Município da zona sul de São Filipe, que foi inaugurada no ano passado. Além dos serviços camarários, alberga agências de empresas e instituições privadas, como a Soldifogo Cooperativa, a Electra, a Águabrava e os Correios de Cabo Verde. Conforme os dados estatísticos mais recentes, a Casa do Município em Patim tem, neste momento, uma

procura igual ou superior à da cidade de Cova Figueira, sede do município de Santa Catarina do Fogo.

Casa do Município de Ponta Verde e campo de Saltos

A CMSF está também a trabalhar na montagem da Casa do Município na Vila de Ponta Verde, que fica na parte norte do concelho. A sua inauguração está para breve, segundo a Câmara.

Ainda para a zona sul de São Filipe a Câmara Municipal, em parceria com Associação dos Amigos e Naturais de Saltos, sediada nos Estados Unidos da América (AANS-EUA), tem em curso o projeto de requalificação do campo de Saltos. O mesmo preconiza a sua remodelação e a criação de condições para o fomento da prática desportiva e a ocupação dos tempos livres dos jovens da mesma localidade e arredores.

A AANS-EUA entra com um montante de mil contos, dos quais 500 já foram transferidos para a Câmara Municipal. Neste momento, falta executar os trabalhos de regulamentação do piso para a colocação da relva sintética, tendo a edilidade celebrado já um contrato com a empresa Emobel para o efeito.



Jardim/Batente

terá a sua primeira escola em dezembro

A comunidade de Jardim/Batente, localizada a pouco mais de 12 quilómetros a sul da cidade de São Filipe, vai ganhar, no quadro do projeto de reabilitação e construção de infraestruturas da rede escolar, a sua primeira escola de ensino básico obrigatório (ver foto principal), no decurso deste mês de dezembro. A esta infraestrutura será agregada, numa segunda fase, uma placa desportiva.



Conforme a CMSF, a previsão é de que a partir do segundo trimestre do próximo ano as crianças destas duas localidades que estudam até o quarto ano deixarão de se deslocar à comunidade vizinha de Patim para frequentar as aulas, livrando-se da circulação numa estrada muito movimentada e com problemas de segurança para os transeuntes.

Com este projeto a edilidade sanfilipense pretende aumentar as infraestruturas esco-



lares consoante as necessidades locais e contribuir deste modo para o acesso a um ensino e uma aprendizagem de qualidade no município, criando condições de ensino para todos, através da facilitação do acesso aos estudos e do aumento do número de estudantes.

A novel infraestrutura escolar deve ser inaugurada ainda em dezembro. A CMSF já mobilizou os equipamentos e mobiliários, que já se encontram na ilha do Fogo e assim que forem entregues o edifício será equipado para que seja possível começar a funcionar em 2023.

Polivalente e escola de Italiano

Logo a seguir ao término desta obra, dar-se-á ao início da construção da placa desportiva, num terreno anexo ao edifício, que servirá para a escola e para a comunidade de Jardim, de uma forma geral.

Juntamente com a construção desta escola de ensino básico de Jardim, a câmara, com o apoio de parceiros externos, já arrancou com os trabalhos de requalificação da escola básica de Italiano (ver foto as duas últimas fotos no rodapé desta peça), que fica na zona norte do município de São Filipe.

A construção da escola de Jardim/Batente e a reabilitação da escola de Italiano contam com o financiamento da organização não-governamental luxemburguesa “Betebuerg Helleft”, do Governo de Cabo Verde e da Câmara Municipal de São Filipe.

Vem aí a Piscina Municipal de São Filipe

O município de São Filipe vai ter, dentro em breve, a sua piscina municipal, que será a primeira a nível municipal em Cabo Verde. A infraestrutura, cujas obras se encontram em fase avançada, visa incrementar a prática da natação no concelho e na região Fogo/Brava.



A construção da piscina municipal de São Filipe arrancou em Maio deste ano e as obras se encontram já numa fase avançada (ver fotos). Está localizada nas imediações do Polidesportivo Simão Mendes e do ginásio municipal. O projeto contempla uma piscina municipal com 25 metros de comprimento, cerca de 10 metros de largura e um metro e oitenta de profundidade e cinco a seis linhas de competição.

A obra contempla ainda um tanque de seis metros de comprimento por cerca de três de largura e cerca de um metro de profundidade para aulas de natação destinadas sobretudo a crianças. Disporá igualmente de balneários e espaços de lazer, nomeadamente uma esplanada e uma lanchonete. A novel infraestrutura representa um investimento na ordem dos 32 mil contos, 27 mil dos quais para a execução das obras, o restante é destinado a compra de equipamentos.

Conforme a Câmara Municipal de São Filipe, a construção desta piscina tem como propósito projetar a modalidade de

natação na ilha e na região Fogo/Brava. A sua edificação está enquadrada na responsabilidade municipal de criar condições para fomentar a prática desse desporto no concelho, respondendo assim à ambição de aprendizagem e a introdução de natação no município.

O objetivo de ter uma piscina municipal é o de explorar a centralidade desta modalidade, que poderá trazer ao Fogo e país muitos sucessos no futuro. Outra razão apontada para a sua edificação tem a ver com a diversificação de modalidades, é preciso que o desporto no concelho vá além do futebol. Visa ainda fazer de São Filipe e da ilha do Fogo grandes palcos de eventos desportivos, potenciando a sua dimensão económica.

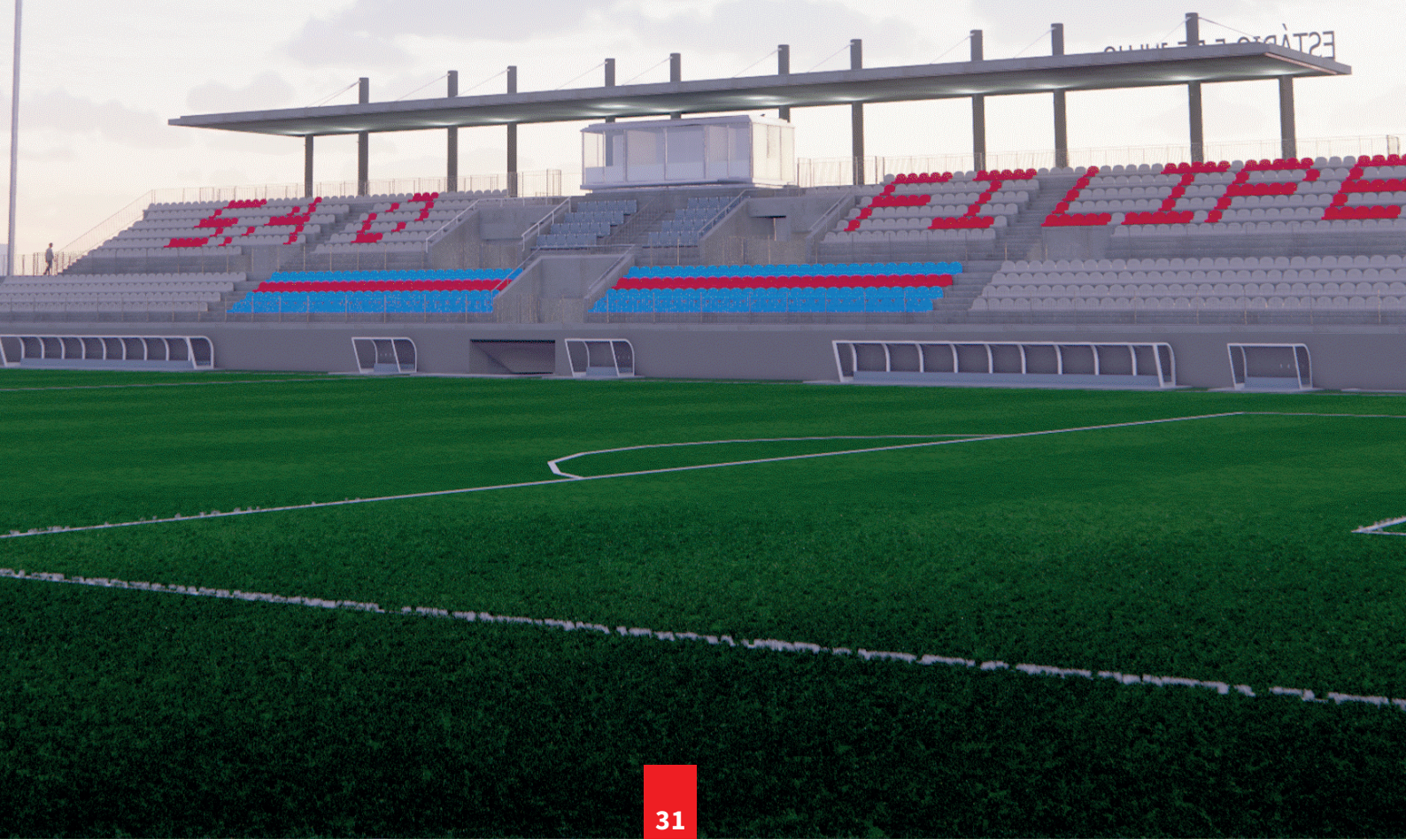
Devido a alguns erros e omissões do projeto, as obras da piscina municipal de São Filipe vão sofrer alguma derrapagem no tocante ao prazo inicial fixado para a sua execução. Mas está previsto um encontro entre o dono da obra e o empreiteiro para e se equacionar estas situações e determinar um novo prazo para a sua conclusão.



Novo Estádio 5 de julho

um investimento de mais de 200 mil contos

Acelera-se os trabalhos de modernização do antigo estádio 5 de Julho, na cidade de São Filipe, cuja conclusão está prevista para setembro de 2023. Construído há cerca de meio século, o mesmo perdeu a capacidade de responder às demandas desportivas locais. Por isso, está a sofrer uma requalificação profunda, que inclui a criação de condições para receber grandes competições nacionais e internacionais no município, além de formar desportistas e dirigentes.





No dizer das autoridades municipais, vai conhecer uma “autêntica reconstrução” para se “transformar num moderno estádio, capaz de servir melhor os atletas em geral, os amantes do futebol, o município de São Filipe e a região Fogo - Brava”.

O objetivo principal do projecto é melhorar esta infraestrutura para a prática do futebol e, assim, contribuir para a elevação da competição desportiva e da saúde dos residentes no concelho. Visa também incentivar os munícipes para a prática do desporto através da sua massificação e promover a competitividade desportiva local.

Segundo dados do projeto, trata-se de um investimento que ultrapassa os 200 milhões de escudos, que abarca inclusive a parte financiada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) e pela Federação Cabo-Verdiana de Futebol (FCF). O finan-

ciamento municipal é de cerca de 184 mil contos, incluindo o IVA. Ou seja, na globalidade, o novo estádio 5 de Julho vai custar 220 mil contos.

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) e a Federação Cabo-Verdiana de Futebol (FCF) financiaram no valor de 40 mil contos a relva, as balizas, os bancos de suplentes, bem como a colocação do quarto árbitro e poderão vir a disponibilizar mais oito mil contos para os trabalhos de drenagem de água.

A Câmara Municipal de S. Filipe, na qualidade de dona da infraestrutura, espera com a reconstrução do Estádio 5 de Julho sensibilizar os munícipes para a prática do desporto.

Entretanto, até há poucos dias, as obras estavam a decorrer num ritmo pouco desejável. Por isso, a edilidade sanfili-

pense, depois de ter se reunido com o empreiteiro para a correção de erros e omissões, garante que chegou a um entendimento, “visando a intensificação dos trabalhos”.

A correção dos erros e omissões representa mais trabalho e, conseqüentemente, o alargamento do prazo de conclusão em mais quatro meses, daí que as partes, o dono da obra e o empreiteiro fixaram o mês de setembro de 2023 como a data limite para o fim dos trabalhos.

Mas os trabalhos não se resumem à modernização do estádio, incluem também a requalificação de toda a zona circundante, nomeadamente Pé de Campo, parte de

Santa Filomena, Ponta Controlo e Cobom, com a criação de uma zona pedonal, lojas e outros serviços, tudo isto para transformar e dinamizar os bairros referidos.

Se tudo correr como está planeado, o novo estádio 5 de Julho ficará pronto no decurso do ano de 2023. A sua capacidade será duplicada, passando de 700 para 1.500 lugares. Além de bancadas, a infraestrutura terá balneário para as equipas desportivas e de arbitragem, bem como espaços comerciais, sala de controlo e sala de conferência de imprensa e ainda um cinema, uma sala multiuso, um espaço para a Associação Regional de Futebol, um posto médico e uma sala de fisioterapia.

